



ENCÍCLICA PATRIARCAL



✠ BARTOLOMEU
PELA MISERICÓRDIA DE DEUS
ARCEBISPO DE CONSTANTINOPLA-NOVA ROMA E PATRIARCA ECUMÊNICO

PARA A PLENITUDE DA IGREJA
GRAÇA, PAZ E MISERICÓRDIA DO ARTÍFICE DE TODA A CRIAÇÃO,
NOSSO SENHOR, DEUS E SALVADOR JESUS CRISTO

Estimados Irmãos, e filhos amados no Senhor,

A Festa da Indicção, solene dia de orações pelo meio ambiente natural, encontra mais uma vez a humanidade confrontada com intensas e adversas condições naturais devido às crescentes mudanças climáticas, com inundações e incêndios devastadores em todo o globo, bem como, com a pandemia do Coronavirus e suas consequências socio-econômicas.

O fato de as medidas restritivas ao transporte e limites impostos à produção industrial terem resultado na redução de poluentes e emissões, ofereceu uma valiosa lição adicional sobre a interconexão global e sobre a interdependência de todas as dimensões da vida.

Além disso, foi também revelado, uma vez mais, que as iniciativas ecológicas do Patriarcado Ecumênico, que constituem uma extensão da teologia e da Tradição litúrgica da Igreja, correspondem a descobertas científicas e recomendações de especialistas que apelam a uma mobilização multifacetada para proteger a integridade do meio ambiente natural.

Rezamos, assim, pela rápida superação das consequências da crise da saúde, e que do Alto venha iluminação aos governos em todo o mundo, para que não voltem ou persistam no economismo, naqueles princípios de organização da vida econômica, de produção e consumo, de exploração exaustiva dos recursos naturais, princípios que prevaleciam antes da pandemia.

Além do mais, é nosso desejo genuíno que se ponha fim à disseminação de opiniões pseudocientíficas sobre supostos perigos das vacinas COVID-19, às calúnias



dirigidas aos especialistas da área médica e a infundada degradação da gravidade da doença.

Lamentavelmente, opiniões semelhantes são propagadas em relação às mudanças climáticas, suas causas e seus efeitos desastrosos. A realidade é totalmente diferente e deve ser enfrentada com responsabilidade, colaboração, ações conjuntas e visão comum.

A inércia é inconcebível quando se tem pleno conhecimento dos grandes desafios contemporâneos compartilhados pela humanidade. A indiferença para com nossos irmãos sofredores e para com a destruição da criação «muito boa» é uma ofensa a Deus e uma violação de seus mandamentos. Onde existe respeito para com a criação e amor tangível para com o homem, o «amado de Deus», aí Deus está presente.

Após o Santo e Grande Concílio (Creta, 2016), o Patriarcado Ecumênico, em consonância com seu espírito e decisões, nomeou uma comissão oficial, composta por teólogos, para redigir um documento sobre as implicações sociais de nossa fé e sobre a missão social e testemunho da Igreja Ortodoxa no mundo contemporâneo.

Este texto, aprovado para publicação pelo Sacrossanto Sínodo e intitulado «*Pela Vida do Mundo: Rumo a um Ethos Social da Igreja Ortodoxa*», afirma o seguinte: «*A Igreja encoraja os fiéis a serem gratos - e a aceitar - as descobertas das ciências, mesmo aquelas que podem ocasionalmente obrigá-los a revisar seus entendimentos da história e do quadro da realidade cósmica*».

O desejo de conhecimento científico brota da mesma fonte que o anseio da fé por entrar cada vez mais no mistério de Deus. (§ 71).

A Santa Grande Igreja de Cristo destaca enfaticamente a indivisibilidade da proteção do meio ambiente natural e o cuidado filantrópico para com o próximo.

Tanto a postura ecologicamente correta quanto o reconhecimento da sacralidade da pessoa humana são uma «liturgia depois da liturgia», dimensões vitais da atualização eucarística da Igreja. A vida da Igreja é um manifesto respeito pela criação, bem como o lugar e a forma de viver a cultura da pessoa e da solidariedade.

Veneráveis Irmãos, e filhos amados no Senhor,



Ao longo deste período difícil é dever pastoral essencial da Igreja empreender iniciativas para conter a pandemia.

Do mesmo modo, é um mandato ético categórico apoiar o acesso global à imunização contra o coronavírus, especialmente nas nações mais pobres, de acordo com as palavras de nosso Senhor: «Quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes» (Mt 25:40).

Devemos amar-nos uns aos outros «como Cristo nos amou» (Ef 5: 2) e mostrar-nos como «sacerdotes» da criação, protegendo-a e cultivando-a com cuidado e carinho, e oferecendo em ação de graças este dom tão precioso da Graça de Deus ao Criador de tudo.

E, concluindo, desejamos-vos, de todo o coração, um abençoado, saudável e fecundo ano eclesialístico, e invocamos sobre todos vós, por intercessão da *Theotokos Pammakaristos*, a graça e a misericórdia de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a Quem seja a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

1º de setembro de 2021

✠ Bartolomeu de Constantinopla

Vosso fervoroso intercessor diante de Deus